

# **MECANISMO DE DOAÇÃO DEDICADO A POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL – MDD/FIP**

## **RELATÓRIO DA CONSULTA DE IMPERATRIZ – MA AOS PICTS – 09 E 10 SETEMBRO 2013**

### **I) INTRODUÇÃO -**

Este relatório refere-se à terceira das três consultas públicas que o FIP - Forest Investment Programme do SCF - Fundo Estratégico do Clima está realizando junto aos PICTs do bioma Cerrado, com o apoio do Banco Mundial, do MMA e da FUNAI, para estabelecer o seu MDD – Mecanismo de Doação Dedicado aos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.

Esta terceira consulta realizou-se em Imperatriz – MA no Hotel New Anápolis, nos dias 09 e 10 de setembro de 2013, e reuniu representantes de PICTS e suas organizações representativas do Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará.

#### **Foram representadas as seguintes etnias indígenas:**

Apinajé, Canela, Guajajara, Gavião, Krahô, Krikati, Krepum e Xerente,

#### **Foram representadas as seguintes comunidades tradicionais:**

#### **Foram representadas as seguintes organizações:**

APA-TO, APL do Buriti – PI/BURITICOOP, APOINKK, APPC AREJA, ASMUBIP, ASSEMA, Associação dos Pequenos Produtores de Galiléia, Centro Comunitário União, CENTRU, CIMI – MA COAPIMA/COIAB, COEQTO, CONAQ, COOPEVIDA, MIQCB, MOPIC, UMIT, UNIX, WytyCate, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Loreto.

#### **Estiveram presentes os seguintes técnicos e assessores:**

Braulino Caetano e Srewe Xerente - Representantes do Comitê Global do DGM/FIP, Jânio Oliveira Coutinho do MMA e Tatiana Villaça - FUNAI – Sede, FUNAI CR/MA Daniel

Cunha de Carvalho e Alberto Hapuhy Krahô – FUNAI de Carolina – MA e Lázaro Alves Ferreira do CIMI-MA, Denise Barbosa Leal e Luiz Gonzaga Santos do CENTRU.

Abaixo segue a programação do evento.

## **2) PROGRAMAÇÃO –**

Programação da Consulta aos Povos indígenas e Comunidades Tradicionais do Cerrado sobre o

MECANISMO DE DOAÇÃO DEDICADO A POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL – MDD/FIP

Consulta de Imperatriz do Maranhão - 09 à 10 de setembro de 2013

1º dia - Apresentação do Projeto e debate sobre Componentes

8h às 08h30min: Dinâmica para apresentação dos participantes

08h30min às 08h40min: Apresentação dos objetivos e programação da reunião

9h às 10h30min: Fala de lideranças (indígena e de comunidade tradicional) e representante do Governo

10h30min às 11h30min: Apresentação do projeto do MDD-FIP e histórico do processo de consulta

11h30min às 12h: Plenária de dúvidas

12h às 14h: Almoço

14h às 14h10min: Ritual dos Povos

14h10min às 15h: Retomada do Componente I e II e apresentação das questões para trabalho em grupo

15h às 16h: Conversa em grupos sobre Componentes

16h às 16h20min: Intervalo

16h20min às 17h: Conversa em grupos sobre Componentes

17h às 18h: Apresentação dos grupos e discussão das propostas apresentadas

2º dia – Propostas e finalização

8h às 08h30min: Ritual dos povos

08h30min às 09h30min: Apresentação da síntese das propostas dos grupos

09h30min às 10h30min: Debate final e aprovação das propostas dos grupos

10h30min às 12h: Plenária de discussão sobre Comitê Gestor e Agência Implementadora

12h às 14h: Almoço

14h às 14h30: Ritual dos povos

14h30 às 15h40min: Apresentação das sugestões dos grupos sobre o Comitê Gestor e Agência Implementadora

15h40min às 16h: Intervalo

16h às 17h40min: Aprovação em plenária do documento final MDD/FIP Consulta Montes Claros

17h40min às 18h: Encerramento

### **3) MATERIAIS, METODOLOGIA E DINÂMICAS**

A articulação prévia, preparação e moderação foi realizada pela antropóloga Júlia Miras e a relatoria pelo agrônomo Luiz Carlos Pinagé de Lima, ambos consultores do Banco Mundial para esta etapa do processo de consultas aos PICTs e preparação do PRODOC.

#### **Materiais -**

Os seguintes materiais de leitura prévia foram enviados aos participantes /convidados, com antecedência de 04 dias: Proposta de Agenda e o Anexo II - **Documento informativo aos povos indígenas e comunidades tradicionais sobre o MDD/FIP**, contendo um resumo dos principais pontos do PRODOC em construção.

Durante a consulta foram distribuídos novos materiais com detalhes de pontos específicos para as discussões em grupo.

#### **Método -**

Seguindo a agenda aprovada, após as apresentações dos temas pela moderadora, os participantes se reuniram em grupos de trabalho para debatê-los e registrar suas dúvidas e contribuições.

Os grupos também contaram com a assessoria de Braulino Caetano e Srewe Xerente - Representantes do Comitê Global do DGM/FIP, Jânio Oliveira Coutinho do MMA,

Tatiana Villaça - FUNAI – Sede, FUNAI CR/MA Daniel Cunha de Carvalho e Alberto Hapuhy Krahô – FUNAI de Carolina – MA, Lázaro Alves Ferreira do CIMI-MA, e Denise Barbosa Leal e Luiz Gonzaga Santos do CENTRU, além dos consultores do Banco Mundial Julia Miras – Moderadora e Luiz Carlos Pinagé de Lima – Relator Geral.

Após as discussões, as propostas e contribuições foram apresentadas em plenária pelos relatores dos grupos para debate.

Todas as propostas e contribuições foram anotadas pelo relator geral, e compiladas em conjunto com Julia Miras e Tatiana Villaça da FUNAI. Em seguida, foram reapresentadas em plenárias após cada bloco de discussão para nova análise conjunta e deliberação final.

#### **4) PROPOSTAS E CONTRIBUIÇÕES DOS PICTs**

O Documento Síntese abaixo foi elaborado ao final da consulta após a aprovação pela plenária final das propostas apresentadas pelos grupos de trabalho:

### **DGM/FIP - DOCUMENTO SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES DOS PICTs - CONSULTA IMPERATRIZ**

#### **PRINCIPIOS GERAIS:**

- Respeito às formas internas de organização das comunidades, incentivando seus modos tradicionais de vida (cosmovisão, processos de construção de diálogo, processos autóctones de gestão dos projetos e do tempo), e fortalecendo a sua autonomia.

#### **COMPONENTE I**

##### Temas

- capacitações realizadas nas comunidades como forma de valorização das mesmas e de seu conhecimento tradicional
- criação de plataforma na Internet para manter Banco de Dados dos projetos e permitir fóruns de troca de

experiência e maior comunicação entre as entidades para intercambio e disseminação de informações

- intercâmbio a nível regional e nacional, incluindo a realização de “feiras livres”
- assessoria para regularização de organizações de base em situação irregular (demanda espontânea)
- capacitação em marketing, comercialização, em matemática comercial e formação de preços
- capacitação em Conhecimentos Tradicionais Associados, Repartição de Benefícios e Patrimônio Genético

Área de abrangência: cerrado e áreas adjacentes propostas pelos grupos 2 e 3

#### Formato

- capacitação em regime de alternância com períodos de trabalho e aplicação nas comunidades – formação de formadores
- capacitações financeiras devem incluir vários membros da comunidade
- incentivar a participação dos jovens e equidade de gênero com propostas inovadoras e valorização das tradições (componente I e II)

## **COMPONENTE II**

#### Temas

- Incluir como linha: Etnomapeamento e zoneamento participativo - diálogo e avaliação geral de todas as comunidades no que diz respeito à infraestrutura para

execução de projetos em áreas tradicionais e de acompanhamento, para evitar concorrência entre as comunidades.

- mudar a linha temática "Apoio as comunidades extrativistas" para "Apoio as comunidades agroextrativistas"
- apoio a manifestações culturais (dança, costumes, tradições, etc...)
- apoio ao fortalecimento dos APLs da sociobiodiversidade
- apoio à produção, marketing e comercialização dos produtos artesanais
- Alterar a linha temática "Silvicultura com espécies nativas" para "Silvicultura com espécies nativas e frutíferas adaptadas".

### Área de abrangência

Cerrado (foi colocada a proposta de incluir as áreas de transição do bioma Cerrado para o bioma amazônico e caatinga, não foi consensuada)

### Critérios de Elegibilidade

- As propostas devem ser acompanhadas de comprovação do envolvimento da comunidade na discussão e elaboração/aprovação da proposta, visando o fortalecimento das lideranças locais
- Incluir o impacto técnico (referentes à superdimensionamento de equipamentos e instalações) dos projetos aos impactos ambientais, sociais e econômicos

### Itens financiáveis

- incluir obras para agroindústrias
- incluir a elaboração de projetos, ART e licenças nas obras e edificações
- remuneração de membros da comunidade envolvidos em intercâmbios, repasse de conhecimentos etc...; incluir membros das comunidades para assessorar os técnicos e fixar os conhecimentos na comunidade

### Carta Consulta

Trocar o nome para projeto simplificado para evitar confusão com Cartas Consultas de Editais que são anteprojetos a serem detalhados em caso de aprovação.

### Outras propostas

- Recursos do MDD - aumentar para 30 % os recursos para capacitação tendo em conta o acesso a outras fontes de recursos, e tirando do Componente II que passaria para 60 %.
- discriminar as diversas categorias de comunidades tradicionais
- permitir outras formas de apresentação de propostas nos editais, como apresentação oral e outras que valorizem os conhecimentos tradicionais
- não incluir assentamentos de reforma agrária do Cerrado como público para o Componente I (capacitações) – não consensual
- banir os termos subsistência e sobrevivência

### **COMPONENTE III**

- A agência implementadora promova a avaliação individual dos projetos de forma tripartite envolvendo a agência, conselho e comunidades beneficiadas.
- Incluir a sistematização e disseminação de resultados e lições aprendidas

### **AGENCIA IMPLEMENTADORA**

Foram indicadas as seguintes organizações para serem Agência Implementadora:

- CTI
- CAA
- ISPN – não consensual
- FASE -MT
- A Agência implementadora deverá priorizar a contratação de técnicos e assessores das comunidades
- A agência Implementadora deverá ter em sua equipe técnicos com experiência de trabalho junto aos povos indígenas e comunidades tradicionais

### **CONSELHO GESTOR**

- Aumentar o numero de conselheiros para 3 de PI e 3 de CT, sendo um por cada “região” do bioma, ou seja MS/MT/GO; BA/MG e MA/PI/TO
- Garantir suporte técnico e financeiro para os conselheiros poderem circular em suas regiões e nas demais abrangidas pelo MDD
- Indicação de organizações para compor o Conselho



Gestor:

- CAA
- CENTRU
- COAPIMA
- CONAQ
- MIQCB
- MOPIC
- Rede Cerrado
- Wyty Cate

### **REPRESENTANTES PARA O SEMINÁRIO INTEGRADOR EM BRASÍLIA –**

Foram indicados os seguintes representantes da consulta de Imperatriz para participarem do Seminário Integrador a ser realizado em Brasília – DF para validação e sistematização dos resultados das três consultas públicas :

- Narubia Werreria -
- João Nonoi Krikati
- Ronaldo Carneiro de Souza - ASSEMA
- Celenita Gualberto Pereira Bernieri – CONAQ

## ANEXO I – Glossário

- APA-TO – Associação dos Produtores Alternativos do Tocantins
- APL do Buriti – PI/BuritiCoop – Arranjo Produtivo Local do Buriti
- APOINKK
- APPC
- AREJA
- ASMUBIP
- ASSEMA
- Associação dos Pequenos Produtores de Galiléia
- Centro Comunitário União
- CENTRU
- CIF – Climate Investment Funds - Fundos de Investimento Climático
- CIMI – Conselho Indigenista Missionário
- CNPCT – Comissão Nacional para o Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais
- COAPIMA/COIAB
- COEQTO – Coordenação Estadual de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Tocantins
- CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
- COOPEVIDA,
- CTI – Centro de Trabalho Indigenista
- CTs – Comunidades Tradicionais
- DGM – Dedicated Grant Mechanism
- FIP – Forest Investment Programme – Programa de Investimento Florestal
- FUNAI – Fundação Nacional do Índio

- ISPN – Instituto Sociedade, População e Natureza.
- MDD – Mecanismo de Doação Dedicado
- MIQCB – Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu
- MMA – Ministério do Meio Ambiente
- MOPIC – Movimento dos Povos Indígenas do Cerrado
- PICTs – Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais
- PIs – Povos Indígenas
- PRODOC – Project Document
- Rede Cerrado
- SCF – Strategic Climate Fund – Fundo Estratégico do Clima
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Loreto - MA
- UMIT
- UNIX – União do Povo Indígena Xerente
- World Bank – Banco Mundial para a Reconstrução e o Desenvolvimento
- WytyCate

## **ANEXO II –**

### **Documento informativo aos povos indígenas e comunidades tradicionais sobre o**

### **MECANISMO DE DOAÇÃO DEDICADO A POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL – MDD/FIP**

**Consulta de Imperatriz do Maranhão – 9 à 10 de setembro de 2013**

## **INTRODUÇÃO**

**O Programa de Investimento Florestal – FIP** tem o objetivo de colaborar com ações que evitem o desmatamento e a degradação florestal e que melhorem a gestão territorial e ambiental. O recurso do FIP vem de um Fundo de doações internacional, o Fundo Clima, voltado para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas.

**O Mecanismo Dedicado de Doação – MDD**, é uma iniciativa que surgiu dentro das ações do Programa de Investimento Florestal - FIP para apoiar os Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais em suas práticas de gestão territorial e ambiental. Para além de promover estas boas práticas, o MDD busca incentivar a atuação destes grupos nas agendas nacional e mundial relacionadas às mudanças climáticas.

## **OBJETIVOS DO MECANISMO DEDICADO DE DOAÇÃO**

- Potencializar a participação dos povos indígenas e comunidades tradicionais (PICTs) do Cerrado na promoção do uso sustentável e na melhoria da gestão de suas terras, contribuindo para reduzir a pressão sobre os seus territórios e florestas remanescentes e, assim, contribuir para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas pelos PICTs;

- Ampliar e fortalecer a capacidade das organizações representativas de povos indígenas e comunidades tradicionais de participar efetiva e qualificadamente das políticas de conservação florestal e gestão sustentável de recursos naturais, incluído os processos do MDD, do FIP e outras políticas ligadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Beneficiar povos indígenas e comunidades tradicionais apoiando ações por eles demandadas que contribuam para: reduzir a pressão sobre os recursos naturais existentes nos seus territórios; fortalecer suas estratégias de sobrevivência e manejo tradicionais; garantir sua segurança alimentar e gerar renda; e promover localmente a conservação florestal e a gestão sustentável de recursos naturais.

## **ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

O **Mecanismo de Doação Dedicado aos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais** será gerido por uma instituição sem fins lucrativos que terá a função de gerir e implementar todo o projeto, chamada Agência Implementadora.

A **Agência Implementadora** receberá os recursos do Banco Mundial e deverá prestar contas ao Banco e ao **Conselho Gestor** do projeto, que terá a participação do Governo Federal e dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.

## **AGÊNCIA IMPLEMENTADORA**

A instituição escolhida para ser a Agência Implementadora será contratada pelo Banco Mundial, com base em critérios que garantam que a organização seja qualificada para trabalhar com PICTs.

Ela será responsável por fazer o projeto acontecer na prática. Para isso, a Agência Implementadora realizará parcerias com outras organizações de atuação mais local, que serão executoras de projetos do Componente II. Também será responsável por elaborar um Plano de Capacitação para os Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, que será executado pelo Componente I (os componentes serão detalhadas logo abaixo nas páginas 4-6).

O Conselho Gestor em sua primeira reunião irá referendar a Agência Implementadora a ser contratada pelo Banco Mundial.

A Agência Implementadora também será a Secretaria Executiva do Comitê Gestor, dando-lhe todo o apoio técnico, administrativo e logístico. Ela deve providenciar uma equipe técnica para receber, triar e analisar as propostas de apoio (cartas consulta e projetos detalhados) pelo MDD, e emitir pareceres técnicos sobre as mesmas.

### **Critérios para escolha da Agência Implementadora:**

A administração técnica, financeira e operacional do MDD/FIP será exercida por uma organização não governamental que atenda **cumulativamente** aos seguintes critérios:

- 1) Ter CNPJ instituído há, no mínimo, dois anos;
- 2) Ter experiência de trabalho em gestão administrativa e financeira de projetos que envolvam povos indígenas ou comunidades tradicionais;
- 3) Ter experiência com apoio ou implementação de projetos no bioma Cerrado;
- 4) Ter experiência em atividades de capacitação indigenista e socioambiental;
- 5) Ter experiência em monitoramento e avaliação de projetos socioambientais envolvendo povos indígenas ou comunidades tradicionais;
- 6) Ter experiência em implementação de projetos de cooperação internacional (como projetos apoiados pelo PDA, PPPEcos, etc).

### **CONSELHO GESTOR**

O Conselho Gestor é instância final de decisão do MDD/FIP, a ele compete avaliar e deliberar sobre os projetos apresentados. Ele se reunirá semestralmente para deliberar sobre assuntos diversos e principalmente para analisar e deliberar sobre as propostas de projetos encaminhadas pela Agência Implementadora.

A proposta é que o Conselho Gestor tenha a seguinte composição:

- 01 representante do Ministério do Meio Ambiente - MMA;
- 01 representante da FUNAI;
- 01 representante do *Comitê Interministerial para acompanhamento da implementação do Plano de Investimento do Brasil*;
- 02 representantes das populações indígenas do bioma Cerrado;
- 02 representantes das populações tradicionais do bioma Cerrado.

Esses representantes (titulares e suplentes) serão indicados pelas suas organizações representativas, com base nos seguintes critérios: a) domínio da língua portuguesa; b) participação nos movimentos socioambientais, nos fóruns de consulta, representação e deliberação sobre políticas públicas e temáticas transversais que afetam os PICTs; c) equilíbrio de gênero; d) disponibilidade para participar das reuniões do Conselho.

Um representante indígena e um representante de comunidades tradicionais deverá ser escolhido para também ser membro do **Comitê Gestor Internacional** do MDD/FIP.

## **COMPONENTES DO MECANISMO DE DOAÇÃO DEDICADO**

O MDD/FIP está estruturado em 03 Componentes, cada qual contendo características específicas.

### **COMPONENTE I – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL**

Área de abrangência – Território Nacional

Objetivo: Fortalecer as comunidades e organizações indígenas e tradicionais, melhorando suas habilidades organizacionais, técnicas, gerenciais e políticas e ampliando sua capacidade de acessar diferentes fontes de recursos financeiros para investimentos em atividades de promoção da gestão territorial e ambiental, do manejo sustentável dos recursos naturais e da geração de renda de acordo com seus modos de vida.

#### **SUGESTÃO DE LINHAS TEMÁTICAS:**

- Apoio à articulação das comunidades indígenas e tradicionais a nível regional, nacional, incluindo o intercâmbio de experiências em temáticas relacionadas aos objetivos do FIP e do MDD;
- Apoio à construção e/ou reforço de Agendas Socioambientais, Institucionais e Comunitárias para o Bioma Cerrado;

- Apoio institucional às organizações representativas de comunidades indígenas e tradicionais:
  - Capacitação em gestão administrativa, financeira e contábil de organizações sem fins lucrativos;
  - Capacitação em mobilização e captação de recursos;
  - Capacitação em planejamento, monitoramento e avaliação de projetos;
  - Capacitação em questões técnicas das atividades e temas dos projetos em execução.

A Agência Implementadora oferecerá as capacitações para os PICTs e/ou suas entidades representativas, com metodologias, regionalização e temáticas pré-definidas em Plano Anual de Capacitação aprovado pelo Conselho Gestor do MDD, a partir das Linhas Temáticas citadas e em consonância com os objetivos do MDD/FIP.

## **COMPONENTE II – INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS**

Área de abrangência: Bioma Cerrado

Objetivo: Apoiar propostas de organizações indígenas e comunidades tradicionais do Bioma Cerrado para promoção da gestão territorial e ambiental, o manejo sustentável dos recursos naturais, a geração de renda de acordo com seus modos de vida sustentáveis.

### **SUGESTÃO DE LINHAS TEMÁTICAS:**

- 1 – Sociobiodiversidade Florestal;
- 2 – Silvicultura e Agrossilvicultura com Espécies Nativas;
- 3 – Manejo de Florestas Nativas;
- 4 – Projetos para Uso Sustentável de Espécies da Flora e Fauna Silvestres Nativas;
- 5 – Apoio às Comunidades Extrativistas;
- 6 – Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas;
- 7 – Apoio à Gestão Territorial e Ambiental de Territórios de Comunidades Tradicionais.



## CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE:

- Atendimento aos objetivos e princípios gerais do FIP/MDD;
- Demonstração de potencial para mitigação e adaptação às mudanças climáticas com melhoria das condições de vida dos PICTs;
- Inclusão somente de itens financiáveis (abaixo descritos) e atividades referentes às Linhas Temáticas (acima descritas);
- Clareza, pertinência e propriedade do objetivo; metas previstas; e resultados esperados;
- Exequibilidade, no tempo determinado, das atividades propostas no projeto;
- Impactos ambientais, sociais e econômicos positivos decorrentes da execução do projeto;
- Contrapartida disponível pelo proponente e seus parceiros;
- Capacidade técnica da equipe executora do projeto;
- Adequação do orçamento proposto às atividades a ser desenvolvidas e à realidade do mercado;
- Perspectiva de continuidade do projeto e de transferência dos resultados esperados.
- Atendimento das seguintes salvaguardas do Banco Mundial:
  - não utilização dos recursos do projeto (doação ou contrapartida) para a aquisição de terras, reassentamento involuntário de pessoas ou atividades que afetem negativamente os recursos naturais e culturais importantes para os PICTs;
  - não utilização dos recursos do projeto (doação ou contrapartida) para obras e instalações permanentes em terras que estejam sob disputa e/ou situação fundiária indefinida;
  - não utilização dos recursos do projeto (doação ou contrapartida) para remoção ou alteração de qualquer paisagem natural, propriedades físicas e culturais, incluindo sítios arqueológicos, paleontológicos, históricos, religiosos ou naturais;
  - não utilização dos recursos do projeto (doação ou contrapartida) para conversão, desmatamento, degradação ou qualquer outra forma de alteração das florestas ou habitats naturais, incluindo, entre outros, a conversão para a agricultura ou mesmo reflorestamento;
  - observação de todas as outras políticas de salvaguarda pertinentes do Banco Mundial, e a legislação nacional, principalmente a legislação ambiental e indigenista.

## ITENS FINANCIÁVEIS:

### **Despesas Correntes:**

- **Material de Consumo**

referente a despesas com material de uso não duradouro a ser consumido no decorrer do projeto. Ex: material de escritório e limpeza, ferramentas manuais, combustíveis e lubrificantes, alimentos, peças de reposição, sementes e mudas agrícolas e florestais, insumos para silvicultura e agroextrativismo como estufas, telas, saquinhos, aspersores, bandejas, tubetes, substratos vegetais, adubos orgânicos, agentes de controle biológico de pragas e doenças, etc.

- **Despesas administrativas**

referente a despesas com serviços de água e esgoto, de energia elétrica, de telecomunicações, aluguéis, limpeza e manutenção básica, correios, etc.. necessárias para implementação do projeto.\*.

- **Equipe Permanente**

referente a despesas referentes ao pagamento de salários e encargos sociais e trabalhistas da equipe permanente do projeto\* como Coordenador de projetos, Técnicos de Ciências Agrárias e Sociais, Secretária, Contador.

- **Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física:**

referente a despesas com serviços profissionais prestados por pessoa física necessários à execução do projeto\*.

Ex: fretamento, locação ou uso de veículos para o transporte de profissionais a serviço do projeto, despesas com alimentação, consultorias técnicas temporárias, prestação de serviços técnicos gerais e especializados, etc.

### **Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica:**

referente a despesas de serviços profissionais prestados por pessoa jurídica necessários à execução do projeto\*.

Ex: despesas relativas à aquisição de passagens (aéreas, terrestres, marítimas e fluviais), taxas de embarque, seguros, fretamento, locação ou uso de veículos para o transporte de profissionais a serviço do projeto, despesas relativas à alimentação e hospedagens, consultorias e serviços técnicos multidisciplinares e/ou especializados,

## **Despesas De Capital:**

- **Veículos, Máquinas e Equipamentos –**

referente a despesas com equipamentos e materiais permanentes a ser adquiridos para o desenvolvimento do projeto.

Ex: veículos automotores nacionais, mobílias, equipamentos de informática, máquinas e equipamentos agrícola e florestal, sistemas de irrigação, equipamentos de rapel para coleta de sementes florestais, etc.

- **Obras e Instalações Permanentes:**

Referente a despesas com obras e instalações permanentes necessárias para a execução do projeto, devendo ter sua conclusão durante sua vigência.

## **ITENS NÃO FINANCIÁVEIS:**

- aquisição de armas de fogo e suas munições;
- aquisição de bebidas alcoólicas, cigarros, e outras drogas, lícitas ou não, constituindo este caso falta grave e suficiente para o cancelamento do projeto, fora outras providencias administrativas, civis e judiciais;
- aquisição de bens imóveis;
- aquisição de bens móveis usados;
- aquisição de terrenos urbanos e terras de qualquer natureza;
- aquisição e uso de agrotóxicos ou adubos químicos sem orientação técnica de engenheiro agrônomo ou florestal;
- atividades contrárias aos direitos e interesses dos povos indígenas e comunidades tradicionais;
- atividades de educação e saúde – responsabilidade exclusiva do governo brasileiro: Ministério da Educação e Ministério da Saúde;
- construções religiosas tradicionais e não tradicionais de qualquer natureza;
- financiamento de qualquer dívida;
- impostos IPVA (para veículos não financiados pelo projeto) e IPTU, e multas;
- obras civis: construção de rodovias, barragens, aterros e drenagens com efeitos negativos sobre a natureza;
- pagamento de multas, juros ou correção monetária, inclusive aquelas decorrentes de pagamento ou recolhimento fora dos prazos;

- pagamentos de salários a membros da comunidade envolvidos no projeto como beneficiários (exceção: membros da equipe permanente);
- publicidade, salvo aquelas de caráter educativo, informativo ou de orientação social e que não contenham nomes, símbolos ou imagens caracterizando promoção pessoal de autoridades ou pessoas das instituições proponentes ou executoras do projeto;
- reformas de bens do patrimônio de qualquer esfera de governo.

## **DURAÇÃO E LIMITES DO APOIO FINANCEIRO**

<b>Duração do projeto</b>	<b>Recursos solicitados ao MDD/FIP (R\$)</b>		<b>Contrapartida (R\$)</b>
	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	
Pequenos Projetos até 12 meses	6.000,00	60.000,00	Sem contrapartida
Grandes Projetos acima de 12 e até 24 meses	60.000,00	200.000,00	10% do total solicitado ao MDD/FIP

## **QUEM PODE CONCORRER AOS RECURSOS DO MDD/FIP**

**Organizações não governamentais brasileiras sem fins lucrativos** que possuam atribuições em seus estatutos para atuarem nas temáticas apoiadas pelo MDD/FIP, identificadas como:

- Organização de Base (organizações representativas das comunidades indígenas e populações tradicionais, conforme definido na PNPCT);
- Organização Não Governamental (ONG) de assessoria aos povos indígenas e comunidades tradicionais, desde que escolhidas por uma organização de base para representá-la, e com base em acordo de parceria a ser firmado entre as duas organizações.

## **APRESENTAÇÃO, TRAMITAÇÃO, ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DAS PROPOSTAS**

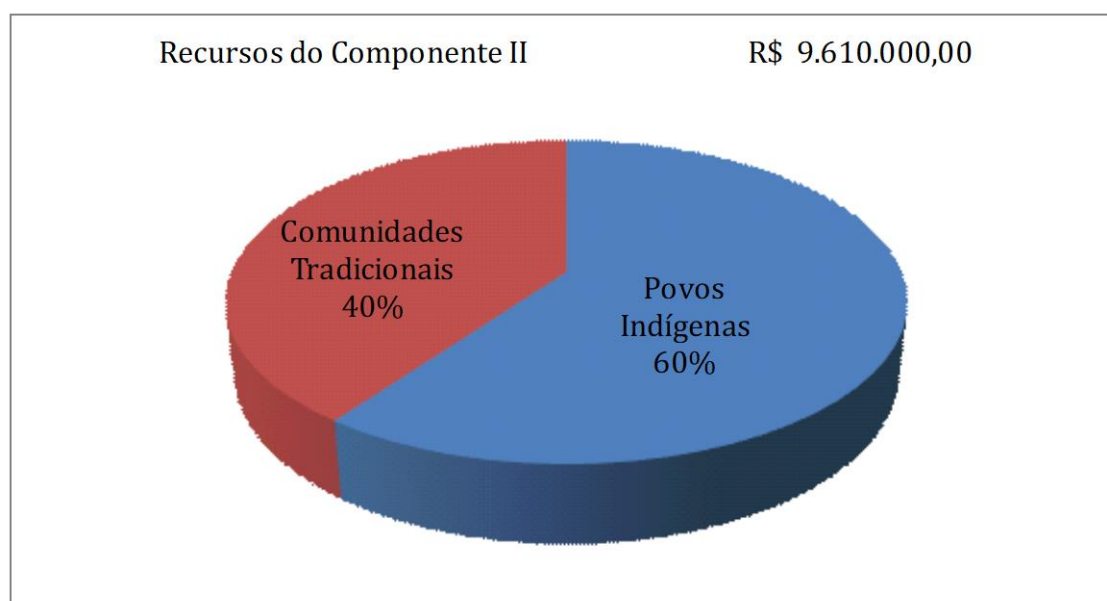
A Agência Implementadora abrirá edital para envio de propostas de apoio a projetos. Quando o apoio requerido se enquadrar na categoria de Pequeno Projeto deverá ser solicitado via **Carta Consulta** e quando o apoio solicitado se enquadrar na categoria de Grande Projeto será encaminhado via o **Formulário de Apresentação de Projetos**.

**Pequenos Projetos** – A Agência Implementadora emitirá parecer técnico sobre a Carta Consulta contendo recomendações e condicionantes, e encaminhará a Carta junto com o parecer para deliberação do Conselho Gestor.

**Grandes Projetos**– A Agência Implementadora receberá o Formulário de Apresentação de Projetos e emitirá o parecer técnico. A proposta acompanhada do parecer será encaminhada ao Conselho Gestor para deliberação. Quando as organizações ou os projetos propostos não atenderem aos princípios e critérios de elegibilidade do MDD/FIP, mas a proposta for baseada em princípios sólidos e merecedora da doação, a Agência Implementadora oferecerá aos interessados assistência preparatória para revisar e redesenhar a proposta e reapresentá-la ao MDD/FIP.

## RECURSOS DO MDD POR COMPONENTE

COMPONENTE	ABRANGÊNCIA	VALOR TOTAL
<b>I- Fortalecimento Institucional</b>	Nacional	R\$ 2,60 milhões ( <u>20% dos recursos</u> )
<b>II – Investimentos Sustentáveis</b>	Cerrado	R\$9,1 milhões ( <u>70% dos recursos</u> )
<b>III–Gestão, Monitoramento E Avaliação</b>	Cerrado	R\$ 1,3 milhões ( <u>10% dos recursos</u> )



*OBS: O Conselho Gestor poderá alterar/flexibilizar o percentual referente ao Componente II de acordo com a execução físico-financeira do Programa e dos subprojetos. A divisão dos recursos foi proposta baseada no tamanho dos territórios e das populações de cada categoria de PICTs.*

# **ANEXO I - Modelo de Carta Consulta**

## **1. INFORMAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO**

**Nome Legal da Organização:**

**Tipo de organização:**

**Contato do Líder do Projeto –**

Fornecer o nome e informações de contato do responsável pelo projeto:

**Representante Legal da Organização:**

**Endereço para correspondência:**

**Endereço/Localização:**

**Telefone/Fax:**

**E-mail:**

**Ano de Estabelecimento da Organização:**

**Histórico de atuação e/ou informações Relevantes Individuais –**

Fornecer uma breve descrição da história de sua organização e missão relevante do projeto proposto:

## **2. TÍTULO DO PROJETO E PROPOSTA**

**Título do Projeto :**

**Local do Projeto -**

Definir a localização geográfica onde as atividades do projeto irão ocorrer e como elas estão ligadas aos investimentos do FIP.

**Duração do Projeto –**

Informar o período de tempo aproximado de execução do projeto proposto ao MDD

**Objetivos do Projeto:**

**Atividades planejadas:**

**Área Temática de Enquadramento da Proposta:**

**Participação dos Beneficiários -**

Descreva quem vai se beneficiar com o projeto e como estas pessoas estão envolvidas na discussão, concepção, implementação e monitoramento/avaliação do projeto:

**Montante Requerido –**

Informar o montante dos fundos (em R\$) solicitado ao MDD.

**Orçamento Total do Projeto –**

Informar o orçamento total do projeto (contrapartida + doação do MDD), incluindo todas as fontes de financiamento.

Informe no quadro abaixo apenas o orçamento da doação do MDD, usando as seguintes categorias:

Item	Unidades	Número	Custo estimado
Material de Consumo			
Despesas Administrativas			
Equipe Permanente			
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física			
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica			
Veículos, Máquinas e Equipamentos			
<b>TOTAL</b>			

**Contribuições Em Espécie –**

haverá contribuições em espécie dos beneficiários, ou de sua organização?

**3. INFORMAÇÕES ADICIONAIS PARA DETERMINAR A ELEGIBILIDADE**

Você planeja usar algum dos fundos potenciais do projeto para compra de terras para qualquer finalidade (inclusive direitos de passagem, servidões, etc.)?



☐ SIM ☐ NÃO

O projeto envolve a remoção ou alteração de qualquer propriedade cultural e física, inclusive objetos móveis ou imóveis, sítios, estruturas e características e paisagens naturais que têm significado cultural arqueológico, paleontológico, histórico, arquitetônico, religioso, estético ou outro?

☐ SIM ☐ NÃO

O projeto envolve a relocação de pessoas ou qualquer outra forma de reassentamento involuntário, incluindo acesso restrito a áreas protegidas ou que cause perdas de meios tradicionais de subsistência?

☐ SIM ☐ NÃO